

3º Seminário Internacional da Pesquisa Saberes e Práticas de Cuidado Produzido às Margens: Percorrendo Veredas



quarta-feira, 9 de dezembro de 2026 - domingo, 13 de dezembro de 2026

Faculdade de Medicina da UFMG

Programa Científico

Sobre o seminário:

O "3º Seminário Internacional da Pesquisa Saberes e Práticas de Cuidado produzido às Margens: Percorrendo Veredas" e "2º Seminário Internacional da Rede de Observatórios de Micropolítica, Cuidado e Saúde Coletiva – Os saberes e práticas de cuidado produzidos às margens" reunirá populações LGBTQIAPNB+, indígenas, viventes de rua, pesquisadores/as, estudantes, trabalhadores/as, gestores/as e usuários/as do SUS, SUAS, Educação e demais público interessado para debater e compartilhar saberes e práticas de cuidado produzidos nas margens.

Com foco no intercâmbio científico e cultural, o seminário contará com oficinas, mesas-redondas, painéis e sessões de comunicação, abertas para a submissão de trabalhos acadêmicos (em relatos de pesquisa e de experiência) e artísticos culturais. Serão cinco dias de atividades que discutirão decolonialidade, interseccionalidade e diferentes formas de produzir cuidado, fortalecendo redes e práticas comprometidas com a equidade e a transformação social.

Além disso, essa 3ª edição do Seminário busca discutir a cooperação entre as duas pesquisas nacionais vigentes no âmbito da rede: 'Práticas e saberes que vêm das margens: encontros e desencontros com a atenção e a formação em saúde' e 'População em Situação de Rua: acesso e barreira ao cuidado em saúde mental, interseccionalidade e equidade para redução das desigualdades', ambas financiadas através do Edital nº 21/2023 - Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva/ CNPq. A articulação de especialistas e pesquisadores/as nacionais e internacionais de instituições da Cuba, Colômbia e França envolvidos/as nessas pesquisas tende a consolidar o evento como uma plataforma de intercâmbio de conhecimento e inovação. Financiamento: CAPES - Edital PAEP-2025; CNPq - Edital 21/2023

Em relação à submissão de trabalhos, o Seminário se organizará em quatro eixos temáticos que você pode conferir mais abaixo. Será possível a submissão de Relatos de Pesquisa, Relatos de Experiência e Produções Artísticas ou outras técnicas.

Relato de pesquisa: são produções originais, desenvolvidas por meio de método científico claramente definido. Apresentam problematização do tema, pergunta condutora, métodos bem definidos, análise crítica dos resultados, em diálogo com a literatura existente e considerações finais.

Relatos de experiência: trata-se de reflexões sobre experiências e vivências nos Encontros e Desencontros com os Saberes e Práticas que vêm das Margens. Abrange iniciativas promovidas por serviços de saúde, educação e outras áreas, relacionadas às temáticas abordadas no Seminário.

Outro tipo de produção técnica ou artística: refere-se às diversas formas de produção, expressão e comunicação do conhecimento, bem como a pluralidade nos modos de promover saúde, cuidado, gestão e formulação de políticas. Destina-se à apresentação de práticas variadas e reflexões teóricas no campo da Saúde Coletiva que explorem linguagens artísticas e culturais, menos usuais no meio científico, acadêmico e nos serviços de saúde. Valorizando abordagens inter e transdisciplinares.

Para maiores informações e instruções para submissão, acesse a aba "Submissão de Trabalhos"

Eixo 1 - Práticas e saberes que vêm das margens

Nesse eixo serão debatidos experiências e recolhimentos de saberes e práticas em saúde produzidas por pessoas, grupos ou coletivos que vivem às margens do Sistema de Saúde e/ou do Sistema Capitalista, Patriarcal e Colonizador. Práticas e saberes de cuidado que operam por fora do sistema de saúde, e muitas vezes apesar dele ou em defesa dele. Produções de cuidado em redes vivas e de proximidade. Poderão atravessar os debates conceitos-ferramentas estratégicas da pesquisa como: colonialidade, interseccionalidade, perspectivismos, dentre outros.

Eixo 2 - Encontros e Desencontros do Sistema de Saúde com os Saberes e Práticas que vêm das Margens

Nesse eixo serão debatidas as relações estabelecidas entre pessoas, grupos ou coletivos que vivem às margens e o Sistema de Saúde, buscando dar visibilidades para acessos, barreiras e furos nos muros. Também serão acolhidos estudos sobre as políticas públicas de saúde para pessoas em situação de rua, LGBTQIAPNb+ ou indígenas, mapeamento de redes de serviços, itinerários terapêuticos, dispositivos de gestão do cuidado dentre outras análises sobre a produção de cuidado nas redes de atenção à saúde. Poderão atravessar os debates conceitos-ideias-ferramentas estratégicas para a pesquisa como: relação corpo x mente, epistemicídio, colonialidade, população, dentre outros.

Eixo 3 - Processos Formativos em (não)diálogos com os Saberes e Práticas que vêm das Margens

Nesse eixo serão debatidas as relações estabelecidas entre pessoas, grupos ou coletivos que vivem às margens e as Instituições Acadêmicas e Formativas para o SUS, buscando dar visibilidades para inovações e conservadorismos nas ações de ensino, pesquisa e extensão sobre ou com pessoas em situação de rua, LGBTQIAPNb+ ou indígenas. Serão acolhidos estudos sobre a produção de saberes científicos e práticas formativas e/ou extensionistas e seus efeitos para a produção do cuidado junto a estas pessoas, grupos e coletivos. Poderão atravessar os debates conceitos-ideias-ferramentas estratégicas para a pesquisa como: relação corpo x mente, epistemicídio, colonialidade, população, interseccionalidade, perspectivismo, dentre outros.

Eixo 4 - Investigação e repertórios teóricos para o encontro com os Saberes e Práticas que vêm das Margens

Nesse eixo serão abordadas experiências metodológicas desenvolvidas ou problematizadas na presente pesquisa, assim como problematizações sobre a produção dos repertórios teóricos que orientam a pesquisa, inclusive a cozinha da pesquisa. Serão abordadas discussões sobre pesquisa-interferência, pesquisa compartilhada e problematizações sobre o protagonismo de pessoas, grupos ou coletivos em situação de rua, LGBTQIAPNb+ ou indígenas. Poderão atravessar os debates alguns conceitos/ferramentas estratégicas da pesquisa como: epistemicídio, colonialidade, interseccionalidade, perspectivismos, dentre outros.